



## PANORAMA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO

DAYSE COSTA URTIGA; SARAH COSTA URTIGA; WERUSKHA ABRANTES SOARES BARBOSA

**Introdução:** Os transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho são um desafio significativo para a saúde pública, refletindo o impacto das condições laborais na saúde mental dos trabalhadores. **Objetivo:** Apontar os transtornos mentais relacionados ao trabalho de municípios notificantes na macrorregião de saúde I do Estado da Paraíba no ano de 2022. **Metodologia:** Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), plataforma de domínio público, a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A busca direcionou-se para a identificação das notificações dos municípios que compõem a macrorregião I de saúde do Estado da Paraíba no ano de 2022. **Resultados:** Em 2022, foram registradas 76 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho classificadas como Transtorno mental não especificado em outra parte (CID F99). A cidade de Cabedelo obteve 50% das notificações, seguida por João Pessoa (35,53%) e Alhandra (14,47%). Os diagnósticos variaram, com 16 pessoas diagnosticadas com Ansiedade generalizada (CID F41.1), 12 com Transtorno misto ansioso e depressivo (CID F41.2), e outras com episódios depressivos moderados e graves, e estado de stress pós-traumático. O sexo feminino foi o mais acometido, com 82,89% dos casos, o sexo masculino apresentou 17,11%. Quanto às ocupações, a maioria dos afetados eram servidores públicos estatutários (64,86%), seguidos por empregados registrados com carteira assinada (25,68%), desempregados (6,76%), servidores públicos celetistas (2,70%). Quanto aos dados por raça, 52 pessoas eram da raça parda, onde 43 eram do sexo feminino, professoras (24) e varejistas (9). Do sexo masculino, 9 pessoas eram da raça parda, ocupando cargos variados como gerente de restaurante e guarda-civil municipal. Para a raça branca, 12 agravos, sendo 10 mulheres em diversas ocupações e 2 homens (gerentes). A raça amarela teve 4 notificações, todas femininas, em ocupações como agente comunitária de saúde e assistente social. **Conclusão:** Esses dados indicam que os transtornos mentais relacionados ao trabalho são frequentes e variam conforme o setor e as condições de trabalho. Identificar fatores de risco específicos permite direcionar intervenções preventivas e tratamentos mais eficazes. Implementar intervenções baseadas em evidências e políticas de apoio pode melhorar significativamente a saúde mental dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, Vigilância em saúde, Transtorno mental, Segurança do trabalho, Epidemiologia.